

AUTOCONFIANÇA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Gabriel Balbino de Lima Silva¹, Aparecida Maria de Lima², Francilene Gregório da Silva³, Reinaldo Vale Leal⁴, Grasielle Caroline Rodrigues⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: gb.fecs@hotmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: cidamls01@hotmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: francilenegregorio21@hotmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: reinaldovaleal.rvl@hotmail.com; ⁵Docente Orientadora. E-mail: gcaroline@haoc.com.br

Introdução: A parada cardiorrespiratória é definida como a interrupção efetiva das atividades respiratória e circulatória. A ressuscitação cardiopulmonar trata-se de um atendimento de emergência que tem por objetivo restaurar as atividades respiratória e circulatória o mais brevemente possível, reestabelecer a oxigenação e perfusão tecidual, principalmente nos órgãos vitais de forma a se evitar prognósticos desfavoráveis. A enfermagem desempenha um papel primordial nas situações de emergência através da identificação precoce de potenciais riscos e sinais e sintomas que representem deterioração clínica. O profissional de enfermagem deve estar capacitado para agir de forma ágil e efetiva, evitando possíveis complicações durante o atendimento prestado. A autoconfiança é relativa à confiança na própria capacidade de exercer um determinado comportamento ou tarefa, frequentemente estando relacionada com experiências repetidas e com a percepção realista das fraquezas e potencialidades individuais. O desenvolvimento de autoconfiança é o principal componente para a tomada de decisões assertivas em contexto clínico e para os processos de julgamento que estão associados a esse contexto. **Objetivo:** Compreender a autoconfiança de enfermeiros e técnicos de enfermagem em unidades de internação perante o atendimento a parada cardiorrespiratória. **Material e Método:** Estudo exploratório, descritivo e quantitativo. Realizado em um hospital privado de grande porte através da aplicação de um questionário contendo questões relacionadas à caracterização sociodemográfica, conhecimentos específicos relacionados ao atendimento a parada cardiorrespiratória e sobre a autoconfiança dos profissionais perante esse tipo de emergência. **Resultados e Discussão:** A maioria dos profissionais de enfermagem não presenciou nenhum atendimento a parada cardiorrespiratória no último ano. Em geral, os técnicos de enfermagem se sentem mais confiantes que os enfermeiros em situações relacionadas à parada cardiorrespiratória, embora os enfermeiros obtivessem maior número de acertos em questões de conhecimento específico relacionadas ao atendimento deste tipo de emergência. **Conclusão:** Foram identificadas lacunas de conhecimentos suscetíveis a ações de melhorias através de um plano de ação educativo, com ênfase na capacitação e aperfeiçoamento profissional, além de simulações periódicas assim como da manutenção e aplicabilidade dos conhecimentos. O presente estudo possibilitou compreender que a autoconfiança não é totalmente dependente do conhecimento científico, assim como o conhecimento científico não garante ao profissional uma plena autoconfiança. Contudo os profissionais de enfermagem podem se beneficiar de ações de educação continuada focadas no atendimento de parada cardiorrespiratória, principalmente àquelas que oportunizem a aplicabilidade prática dos conhecimentos. **Implicações para a Enfermagem:** A enfermagem precisa de aprimoramento para um excelente desempenho durante o atendimento a parada cardiorrespiratória, gerando maior qualidade e segurança na assistência prestada ao paciente. **Descritores:** Autoeficácia, Equipe de Enfermagem, Parada Cardíaca.